

1. RESGATES E EMISSÕES DE TÍTULOS

1.1 Ofertas Públicas (competitivas)

O volume de vencimentos do mês de novembro foi de R\$ 26,3 bilhões, contra vendas competitivas no montante de R\$ 17,5 bilhões. O impacto resultante na liquidez foi uma expansão da ordem de R\$ 8,9 bilhões. Diante da volatilidade no mercado financeiro, o Tesouro Nacional realizou resgates líquidos de LTN maiores do que os ocorridos com as LFT. Em relação aos títulos de rentabilidade atrelada à variação cambial, o Banco Central efetuou rolagem integral dos seus vencimentos.

TABELA 1
Resgates e Emissões em Ofertas Públicas de Títulos Federais

	Em R\$ milhões					TOTAL
	1ª Semana 01/Nov a 03/Nov	2ª Semana 06/Nov a 10/Nov	3ª Semana 13/Nov a 17/Nov	4ª Semana 20/Nov a 24/Nov	5ª Semana 27/Nov a 30/Nov	
RESGATE	9.008	2.771	3.868	1.291	9.402	26.339
BANCO CENTRAL	0	834	698	0	1.075	2.607
LBC	0	0	0	0	0	0
NBCE	0	834	698	0	1.075	2.607
NBCF	0	0	0	0	0	0
TESOURO NACIONAL	9.008	1.937	3.170	1.291	8.327	23.732
LFT	1.179	1.389	1.769	1.178	2.890	8.404
LTN	5.658	0	0	0	5.244	10.902
LTN (leilão de compra)	0	415	0	0	0	415
NTN-C	0	0	0	0	0	0
NTN-D	1.830	0	903	0	0	2.733
Outros *	341	133	498	113	193	1.278
EMIÇÃO **	7.025	2.629	1.430	1.425	4.966	17.475
BANCO CENTRAL	2.424	839	903	0	1.082	5.248
NBCE	2.424	839	903	0	1.082	5.248
TESOURO NACIONAL	4.601	1.790	528	1.425	3.884	12.228
CDP	0	0	0	14	0	14
LFT	2.577	919	528	529	2.122	6.674
NTN-C	275	0	0	0	0	275
LTN (6 meses)	911	455	0	459	918	2.743
LTN (12 meses)	838	417	0	423	843	2.521
LTN (24 meses)	0	0	0	0	0	0
IMPACTO LIQUIDEZ ***	1.983	142	2.438	-134	4.436	8.864
BANCO CENTRAL	-2.424	-5	-205	0	-8	-2.641
TESOURO NACIONAL	4.407	146	2.642	-134	4.443	11.505

* DPMFI não competitiva e créditos securitizados, inclusive os utilizados na liquidação de NTN-C

** Valor financeiro arrecadado

*** Valores positivos significam aumento na liquidez do sistema

PRAZO DOS TÍTULOS OFERTADOS EM LEILÃO

Ao longo do mês de novembro as LTN foram ofertadas com os mesmos prazos do mês anterior. O prazo das LFT ofertadas foi de 4 anos e o das NBCE foi de 24 meses.

	LTN		
	6 MESES	12 MESES	24 MESES
JUNHO	88,06%	11,94%	0,00%
JULHO	61,89%	38,11%	0,00%
AGOSTO	52,05%	47,95%	0,00%
SETEMBRO	49,63%	45,88%	4,49%
OUTUBRO	47,44%	52,56%	0,00%
NOVEMBRO	52,11%	47,89%	0,00%

	LFT		
	24 MESES	36 MESES	48 MESES
JUNHO *	0,00%	100,00%	0,00%
JULHO	0,00%	100,00%	0,00%
AGOSTO	0,00%	100,00%	0,00%
SETEMBRO	0,00%	100,00%	0,00%
OUTUBRO	0,00%	85,67%	14,33%
NOVEMBRO	0,00%	0,00%	100,00%

* Não considera o leilão da carteira do BC

	NBCE			
	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES
JUNHO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
JULHO	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
AGOSTO	0,00%	12,22%	87,78%	0,00%
SETEMBRO	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
OUTUBRO	0,00%	26,27%	17,31%	56,43%
NOVEMBRO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

1.2 Emissões diretas (não competitivas)

No mês de novembro, destacaram-se:

- Emissão de R\$ 79,89 milhões em Créditos Securitizados e Certificados, sendo R\$ 50,00 milhões em CFT-E1 destinada ao FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior).
- Emissão de R\$ 254,53 milhões de NTN-A1, em operação de troca por BIB.
- Emissão de R\$ 90,37 milhões de NTN-I, para equalização das taxas de juros dos financiamentos à exportação de bens e serviços, no âmbito do PROEX.

TABELA 2

Emissões Diretas de Títulos da DPMFi, Créditos Securitizados e TDA

TÍTULO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO EM R\$ MILHÕES
CRÉDITOS SECURITIZADOS e CERTIFICADOS	DIVERSAS	DIVERSOS	79,89
NTN-A1	15/11/00	15/09/13	254,53
NTN-D	01/11/00	01/11/01	1,21
NTN-I	15/10/00	DIVERSOS	90,37
TDA	01/11/00	DIVERSOS	38,17
TOTAL			464,17

1.3 Perfil dos Adquirentes em Ofertas Públicas

As instituições nacionais permaneceram como as maiores adquirentes de títulos federais, em novembro. Os bancos comerciais nacionais continuaram sendo os maiores compradores de LFT e LTN, adquirindo 68,4% e 52,7%, respectivamente, dos volumes leiloados. Destaca-se o aumento da participação das instituições estrangeiras no total ofertado, elevando-se de 28,3% em outubro para 39,2% em novembro.

As instituições estrangeiras aumentaram sua participação na aquisição de títulos colocados em ofertas públicas.

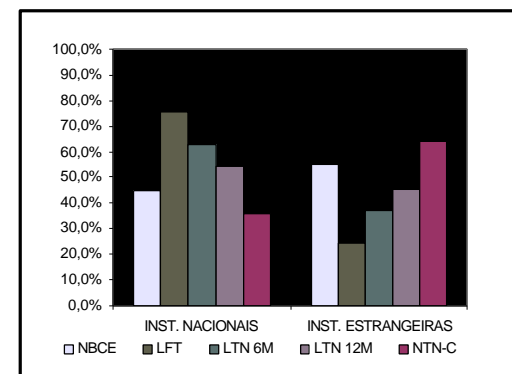
TABELA 3
Compradores de Títulos em Ofertas Públicas (1)

	NBCE	NTN-C	LFT	LTN 6 meses	LTN 12 meses	LTN Total	TOTAL
Banco Comercial Nacional (2)	40,9%	17,7%	68,4%	57,1%	47,9%	52,7%	54,6%
Banco Comercial Estrangeiro (2)	48,8%	16,6%	6,9%	16,4%	38,3%	26,9%	25,7%
Banco de Investimento Nacional (3)	1,3%	0,0%	0,5%	2,2%	0,0%	1,1%	0,9%
Banco de Investimento Estrangeiro (3)	0,7%	0,0%	0,8%	16,6%	6,1%	11,6%	4,0%
Corretora/Distribuidora Nacional	2,8%	18,1%	6,9%	3,7%	6,4%	5,0%	5,3%
Corretora/Distribuidora Estrangeira	5,5%	47,6%	16,5%	4,0%	1,3%	2,7%	9,5%
Subtotal Instituições Nacionais	45,1%	35,8%	75,8%	63,0%	54,3%	58,8%	60,8%
Subtotal Instituições Estrangeiras	54,9%	64,2%	24,2%	37,0%	45,7%	41,2%	39,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(1) Computadas as ofertas públicas de títulos federais, registrados no SELIC, com liquidação financeira no mês.

(2) Inclui os bancos múltiplos com carteira comercial e sem carteira de investimentos ou com carteiras comercial e de investimentos que apresentam exigível sobre recursos à vista.

(3) Inclui os bancos múltiplos sem carteira comercial ou com carteiras comercial e de investimentos que não apresentam exigível sobre recursos à vista.



2. DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL INTERNA – DPFi EM PODER DO PÚBLICO

2.1 Composição da DPFi em Poder do Público

O estoque da DPFi em novembro apresentou redução pela segunda vez desde fevereiro, registrando o valor de R\$ 506,93 bilhões.

Contrariamente ao que vinha ocorrendo na composição da dívida pública nos últimos seis meses, em novembro houve incremento na participação dos títulos de rentabilidade definida pela Taxa Selic e conseqüente diminuição na dos títulos de rentabilidade prefixada. Tal fato ocorreu em virtude de o volume resgatado de títulos com rentabilidade prefixada ter superado o emitido neste período, devido à volatilidade do mercado financeiro. Apesar disso, deve-se ressaltar que as diretrizes da administração da dívida pública permanecem as mesmas, com a continuidade do processo de alongamento e de substituição da dívida pós-fixada por prefixada.

O estoque da dívida pública no mês de novembro reduziu, passando de R\$ 507,01 bilhões em outubro para R\$ 506,93 bilhões.

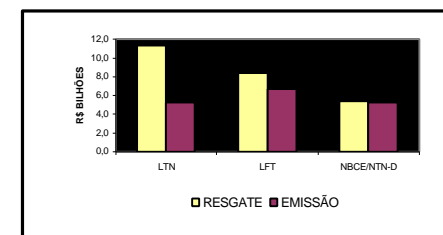


TABELA 4
Composição da DPFi em Poder do Público por Modalidade

Mês	Tesouro Nacional						Banco Central				Total						Em R\$ bilhões	
	Negociáveis Competitivos		Negociáveis não competitivos		Inegociáveis		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não competitivos		Negociáveis Competitivos		Negociáveis Não competitivos		Inegociáveis		Total Geral	
Fevereiro	262,97	57,56%	116,64	25,53%	14,91	3,26%	62,13	13,60%	0,21	0,05%	325,10	71,16%	116,85	25,58%	14,91	3,26%	456,86	100,00%
Março	271,95	58,58%	114,47	24,66%	15,00	3,23%	62,73	13,51%	0,10	0,02%	334,68	72,09%	114,57	24,68%	15,00	3,23%	464,25	100,00%
Abril	277,81	58,74%	113,65	24,03%	15,07	3,19%	66,41	14,04%	0,02	0,00%	344,21	72,78%	113,67	24,03%	15,07	3,19%	472,95	100,00%
Maiο	276,55	56,77%	126,71	26,01%	15,44	3,17%	68,39	14,04%	0,02	0,00%	344,94	70,81%	126,72	26,02%	15,44	3,17%	487,10	100,00%
Junho	281,11	57,16%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	68,93	14,02%	-	0,00%	350,04	71,17%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	491,81	100,00%
Julho	284,54	57,46%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	69,77	14,09%	-	0,00%	354,31	71,55%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	495,21	100,00%
Agosto	281,51	56,99%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	71,56	14,49%	-	0,00%	353,07	71,47%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	494,00	100,00%
Setembro	288,18	57,33%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	73,29	14,58%	-	0,00%	361,47	71,91%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	502,65	100,00%
Outubro	289,79	57,16%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	77,30	15,25%	-	0,00%	367,09	72,40%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	507,01	100,00%
Novembro	283,78	55,98%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	82,54	16,28%	-	0,00%	366,33	72,26%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	506,93	100,00%

Obs.: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

TABELA 5
Composição da DPFI em Poder do Público por Tipo de Rentabilidade

Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Total	
Fevereiro	47,29	10,35%	258,75	56,64%	25,64	5,61%	98,57	21,57%	25,86	5,66%	0,76	0,17%	456,86	100,00%
Março	56,68	12,21%	256,92	55,34%	25,79	5,56%	98,16	21,14%	25,96	5,59%	0,73	0,16%	464,25	100,00%
Abril	64,68	13,68%	253,50	53,60%	26,21	5,54%	101,51	21,46%	26,34	5,57%	0,71	0,15%	472,95	100,00%
Maiο	61,27	12,58%	267,32	54,88%	26,72	5,48%	104,56	21,47%	26,56	5,45%	0,68	0,14%	487,10	100,00%
Junho	65,44	13,31%	268,90	54,68%	26,72	5,43%	103,65	21,08%	26,44	5,38%	0,66	0,13%	491,81	100,00%
Julho	68,62	13,86%	269,09	54,34%	27,77	5,61%	102,75	20,75%	26,38	5,33%	0,61	0,12%	495,21	100,00%
Agosto	72,56	14,69%	262,57	53,15%	28,50	5,77%	104,92	21,24%	24,87	5,03%	0,58	0,12%	494,00	100,00%
Setembro	77,43	15,40%	264,76	52,67%	28,93	5,76%	106,01	21,09%	24,97	4,97%	0,55	0,11%	502,65	100,00%
Outubro	79,59	15,70%	263,54	51,98%	29,59	5,84%	109,87	21,67%	24,00	4,73%	0,42	0,08%	507,01	100,00%
Novembro	74,54	14,70%	264,38	52,15%	29,85	5,89%	113,77	22,44%	24,01	4,74%	0,39	0,08%	506,93	100,00%

Obs.: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

2.2 Prazo médio

O prazo médio do estoque da dívida pública foi de 29,78 meses, o maior do ano. Este incremento decorreu, principalmente, das emissões de LFT de 4 anos, cujo aumento na participação sobre o total das emissões compensou a redução no prazo de emissão das NBCE.

Aumento no prazo médio do estoque da dívida, em decorrência da colocação das LFT de 4 anos.

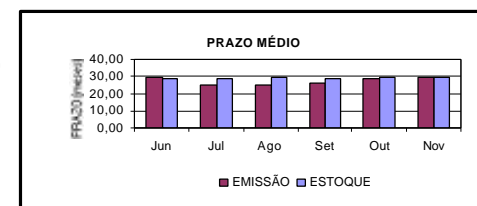


TABELA 6
Prazo Médio da DPFI em Poder do Público por Modalidade

Mês	TESOURO NACIONAL			BANCO CENTRAL		TOTAL			Total
	Negociáveis Competitivos	Negociáveis não Competitivos	Inegociáveis	Negociáveis Competitivos	Negociáveis não Competitivos	Negociáveis Competitivos	Negociáveis não Competitivos	Inegociáveis	
Fevereiro	8,35	65,89	95,19	13,57	1,14	9,35	65,77	95,19	26,58
Março	9,74	66,26	94,97	14,11	0,79	10,56	66,21	94,97	27,02
Abril	10,91	65,98	94,56	14,42	1,63	11,59	65,97	94,56	27,30
Maiο	12,15	65,04	93,74	15,50	0,53	12,82	65,03	93,74	28,97
Junho	12,71	64,90	90,66	14,96	0,00	13,15	64,90	90,66	28,94
Julho	12,94	65,15	93,62	14,70	0,00	13,29	65,15	93,62	29,02
Agosto	13,99	62,40	101,55	16,27	0,00	14,45	62,40	101,55	29,30
Setembro	13,73	62,41	100,65	17,13	0,00	14,42	62,41	100,65	29,02
Outubro	14,19	63,22	99,83	17,67	0,00	14,92	63,22	99,83	29,32
Novembro	15,05	62,90	98,65	17,49	0,00	15,60	62,90	98,65	29,78

TABELA 7
Prazo Médio da DPFI em Poder do Público por Tipo de Rentabilidade

Mês							Em meses
	Prefixada	Taxa SELIC	Índice de Preços	Câmbio	TR	Outros	Total
Fevereiro	4,37	19,39	67,65	24,90	105,17	12,24	26,58
Março	5,79	20,70	61,42	25,06	109,52	11,76	27,02
Abril	6,38	21,58	60,12	25,22	109,60	11,34	27,30
Maio	5,94	24,25	60,33	26,39	108,56	10,78	28,97
Junho	5,05	25,07	60,02	25,83	108,66	10,31	28,94
Julho	4,96	25,61	60,84	25,54	106,77	10,17	29,02
Agosto	5,53	26,79	61,44	26,52	100,46	9,71	29,30
Setembro	5,31	26,54	61,10	27,20	99,96	9,33	29,02
Outubro	5,48	27,04	59,62	27,80	103,36	11,04	29,32
Novembro	5,56	27,51	58,94	27,94	102,66	10,97	29,78

TABELA 8
Prazo Médio das Emissões em Ofertas Públicas

Mês					Em meses
	LTN	LFT	NBCE	NTN-C	Total
Fevereiro	8,23	18,57	36,76	53,91	17,69
Março	9,20	24,44	41,93	49,93	19,67
Abril	9,82	36,70	48,37	43,08	24,98
Maio	9,59	37,14	26,94	-	31,53
Junho	6,98	37,59	25,84	-	29,25
Julho	8,48	37,85	36,97	60,80	24,78
Agosto	9,40	37,98	45,25	59,83	24,79
Setembro	10,34	37,50	47,23	58,80	26,08
Outubro	11,14	39,30	52,03	57,80	28,53
Novembro	9,67	48,47	24,83	56,77	29,80

2.3 Estrutura de Vencimentos da DPFi em Poder do Público

A estrutura de vencimentos da DPFi em 12 meses permite a visualização do processo de alongamento, que vem sendo um dos objetivos do Tesouro Nacional e do Banco Central na administração da dívida pública. A redução da participação percentual dos títulos a vencer em doze meses em relação ao total dos títulos a vencer com o mesmo tipo de rentabilidade, no período em análise, demonstra o resultado positivo da estratégia adotada pelos emissores. No mês de novembro, este percentual foi o menor do ano, atingindo o valor de 43,0%.

No mês de novembro, o percentual de títulos a vencer em doze meses foi o menor do ano, 43,0%.

TABELA 9
Títulos Federais em Poder do Público a vencer em 12 meses por Tipo de Rentabilidade

Mês	Em R\$ bilhões													
	Prefixada		Taxa SELIC		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Total	
Fevereiro	47,29	100,00%	138,74	53,62%	0,36	1,41%	47,40	48,09%	0,97	3,74%	0,10	12,70%	234,85	51,40%
Março	51,22	90,37%	115,33	44,89%	0,36	1,41%	47,41	48,30%	0,98	3,76%	0,10	13,22%	215,40	46,40%
Abril	62,18	96,13%	99,51	39,25%	0,46	1,75%	48,99	48,26%	0,99	3,75%	0,10	13,79%	212,22	44,87%
Mai	61,27	100,00%	104,26	39,00%	0,43	1,62%	45,33	43,35%	1,00	3,75%	0,48	70,81%	212,77	43,68%
Junho	65,44	100,00%	108,36	40,30%	1,59	5,95%	48,11	46,41%	1,01	3,82%	0,46	69,37%	224,95	45,74%
Julho	66,08	96,30%	120,07	44,62%	1,61	5,80%	48,60	47,30%	1,02	3,86%	0,43	69,95%	237,81	48,02%
Agosto	69,61	95,93%	112,99	43,03%	1,66	5,81%	48,69	46,41%	1,03	4,14%	0,40	68,31%	234,36	47,44%
Setembro	70,22	90,69%	114,91	43,40%	1,67	5,78%	49,03	46,25%	1,04	4,16%	0,37	66,38%	237,24	47,20%
Outubro	74,15	93,17%	106,06	40,25%	1,68	5,66%	49,87	45,39%	0,76	3,17%	0,30	71,82%	232,82	45,92%
Novembro	66,50	89,21%	99,20	37,52%	1,52	5,09%	49,72	43,70%	0,77	3,20%	0,27	69,25%	217,97	43,00%

Obs.: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.
Percentual em relação ao total dos títulos a vencer com o mesmo tipo de rentabilidade.

3. OPERAÇÕES DE MERCADO ABERTO

3.1 Atuação do Banco Central

Durante o mês de novembro, o Banco Central atuou em duas oportunidades, no mercado aberto, com o objetivo de equilibrar a liquidez do sistema bancário. Essas atuações foram doadoras de recursos à taxa média de 16,60% a.a. e pelo prazo de três dias úteis. Os financeiros das operações contratadas em 07/11/00 e em 14/11/00 foram de R\$ 0,9 bilhão e de R\$ 0,7 bilhão.

O Banco Central também realizou, no período considerado, uma venda compromissada de LTN com livre movimentação do título, pelo prazo de 63 dias úteis. Esse tipo de operação tem como objetivo incrementar a liquidez do mercado secundário e, assim, permitir uma melhor administração da dívida pública. O volume total dessa operação alcançou R\$ 2,3 bilhões.

3.2 Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no SELIC

Nos últimos três meses, o volume diário médio de operações definitivas, realizadas entre as instituições financeiras ou entre estas e seus clientes, tem se mantido em patamares inferiores a R\$ 7 bilhões. Em novembro, esse volume apresentou uma redução de 9% em relação ao mês anterior, situando-se em R\$ 6,3 bilhões, ante os R\$ 6,9 bilhões verificados em outubro (vide tabela 10). Essa queda está associada ao menor volume de emissões de títulos de rentabilidade prefixada em novembro e à piora das expectativas dos agentes de mercado diante da volatilidade observada no mercado financeiro.

Como reflexo do aumento das incertezas ao longo do mês de novembro, o volume diário médio de negociação das LTN sofreu uma redução de 25,5% em relação ao mês anterior, alcançando um total de R\$ 2,7 bilhões. A participação relativa desses títulos passou de 52,4%, em outubro, para 42,8% em novembro. Já os títulos com rentabilidade atrelada à Taxa Selic apresentaram um aumento de 16,0% no volume diário médio negociado, registrando R\$ 2,6 bilhões em novembro. Esses títulos tiveram uma participação de 42,1% no volume total negociado, contra 33,0% no mês anterior. A participação relativa dos títulos com rentabilidade vinculada à variação cambial foi de 13,9%, praticamente estável em relação aos dois últimos meses.

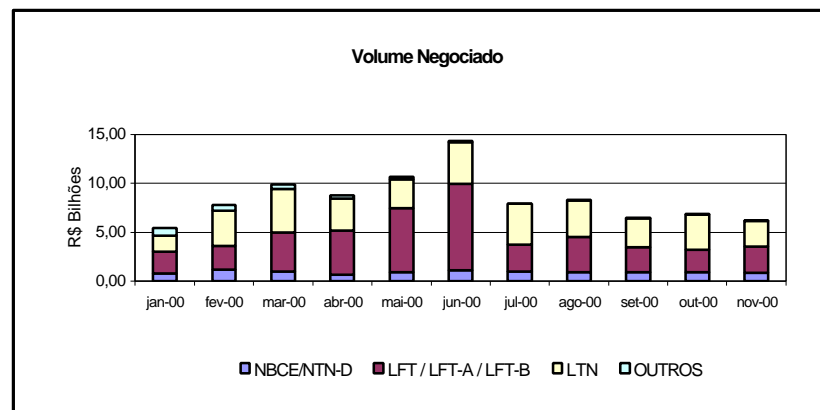


TABELA 10
Volume Negociado por Título

Em R\$ bilhões

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN			NBCE / NBCF / NTN-D			Outros			Total		
	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (2)	Variação (3)	Volume (1)	% (1)	Variação (3)
Janeiro	2,22	40,6%		1,67	30,5%		0,78	14,4%		0,79	14,5%		5,46	100,0%	
Fevereiro	2,42	31,0%	9,2%	3,64	46,6%	118,1%	1,15	14,7%	46,2%	0,60	7,7%	-23,7%	7,81	100,0%	43,3%
Março	3,95	40,1%	63,2%	4,44	45,0%	22,0%	1,00	10,1%	-12,8%	0,47	4,8%	-21,4%	9,86	100,0%	26,3%
Abril	4,58	52,4%	15,8%	3,25	37,3%	-26,6%	0,64	7,3%	-36,1%	0,27	3,0%	-43,9%	8,74	100,0%	-11,4%
Mai	6,53	61,2%	42,7%	2,95	27,6%	-9,3%	0,92	8,6%	43,3%	0,28	2,6%	4,7%	10,67	100,0%	22,2%
Junho	8,86	61,9%	35,7%	4,23	29,5%	43,2%	1,11	7,8%	21,1%	0,12	0,8%	-58,2%	14,31	100,0%	34,1%
Julho	2,72	34,2%	-69,3%	4,18	52,5%	-1,1%	1,01	12,7%	-8,8%	0,05	0,6%	-57,8%	7,96	100,0%	-44,4%
Agosto	3,57	43,0%	31,3%	3,76	45,3%	-10,1%	0,93	11,2%	-8,5%	0,05	0,5%	-7,4%	8,30	100,0%	4,3%
Setembro	2,54	39,3%	-29,0%	2,94	45,5%	-21,6%	0,91	14,1%	-1,2%	0,07	1,0%	46,9%	6,46	100,0%	-22,1%
Outubro	2,27	33,0%	-10,6%	3,60	52,4%	22,2%	0,95	13,8%	3,5%	0,05	0,8%	-19,5%	6,87	100,0%	6,2%
Novembro	2,63	42,1%	16,0%	2,68	42,8%	-25,5%	0,87	13,9%	-7,8%	0,07	1,2%	35,1%	6,26	100,0%	-8,9%

(1) Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

(3) Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

(4) Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

A LTN de vencimento em 06/06/2001 foi o título de maior volume financeiro negociado e também o de maior número de operações realizadas, com uma média diária de R\$ 1,4 bilhão e de 105 negócios. Esse vencimento já foi ofertado em sete oportunidades desde o início do mês de outubro. A LTN de vencimento em 05/12/2001, o título mais negociado no mês anterior, foi o segundo mais líquido em novembro, com uma média diária de R\$ 0,5 bilhão e de 35 negócios.

A LFT mais negociada no mês foi a de vencimento em 20/10/2004. O volume financeiro médio negociado situou-se em R\$ 0,3 bilhão, com uma média diária de 17 operações. Esse título foi ofertado em três ocasiões ao longo do mês de novembro. Desse segmento, o título mais representativo no que se refere ao número de operações foi, assim como no mês de outubro, a LFT de vencimento em 29/11/2000, com uma média diária de 43 negócios e um volume médio diário de R\$ 0,1 bilhão.

TABELA 11

Vencimentos mais Negociados no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade

Em R\$ milhões

PREFIXADA				Taxa SELIC				ÍNDICE DE PREÇOS				CÂMBIO			
Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd ope-rações
LTN	06/06/01	1.395,7	104,5	LFT	20/10/04	303,9	16,9	NTN-C	01/07/05	58,0	7,3	NBCE	14/11/02	118,7	5,5
LTN	05/12/01	500,7	34,5	LFT	29/11/00	115,5	43,3	NTN-C	01/12/02	4,5	2,2	NBCE	18/03/04	80,7	3,4
LTN	02/05/01	192,1	14,6	LFT	15/12/04	103,1	4,5	NTN-C	01/12/06	0,1	0,1	NBCE	12/12/02	66,5	2,5
LTN	28/02/01	191,2	15,8	LFT	13/12/00	100,5	29,5					NBCE	16/05/02	52,0	2,7
LTN	01/08/01	159,0	14,8	LFT	27/06/01	98,1	13,6					NBCE	13/06/02	49,2	1,2

Obs: Consideradas apenas as operações definitivas.
Volume financeiro e quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

O volume de negócios no mercado a termo registrou uma expressiva redução em relação ao mês anterior. Essa queda pode ser explicada pelo menor volume de colocações de títulos com rentabilidade prefixada em novembro. As operações envolvendo LTN, que representam, em geral, 98% das negociações desse mercado, passaram de R\$ 11,6 bilhões no mês anterior para R\$ 5,3 bilhões em novembro. O vencimento mais negociado no mercado à vista, 06/06/2001, foi também o mais negociado a termo, com uma participação de 51,3% no volume total.

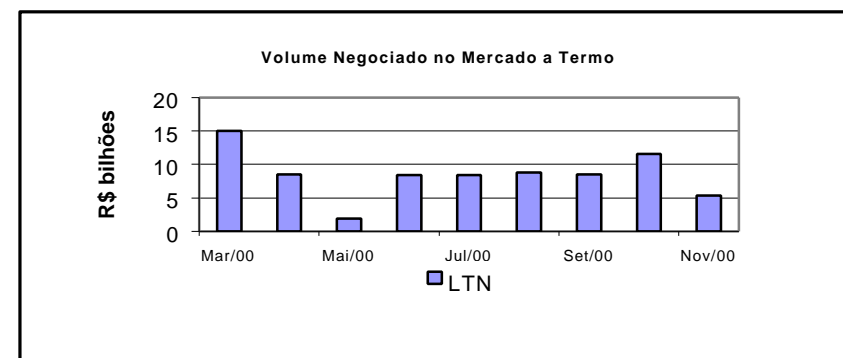
TABELA 12

Vencimentos Negociados no Mercado a Termo

Título	Vencimento	Volume financeiro		Qtd operações
		R\$ milhões (1)	% (2)	
LTN	06/06/01	2.784,7	51,33%	203
LTN	05/12/01	2.296,0	42,32%	165
LTN	01/08/01	210,4	3,88%	7
NBCE	12/12/02	95,3	1,76%	2
LTN	28/02/01	38,5	0,71%	3
Total		5.424,8	100,00%	380

(1) Volume financeiro representa o valor total no mês.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.



O volume diário médio das operações compromissadas, excluindo-se as realizadas com o Banco Central, alcançou R\$ 95,5 bilhões em novembro, ante R\$ 86,6 bilhões no mês anterior (vide tabela 'Volume de operações com títulos federais no mercado secundário – média mensal do total diário').

As operações compromissadas com livre movimentação dos títulos, entre instituições financeiras e entre estas e seus clientes, apresentaram o volume diário médio de R\$ 30 milhões em novembro, contra R\$ 15 milhões em outubro.